



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PP GEO
PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO
PERÍODO 2021-2025**

RECIFE

REITOR

Alfredo Macedo Gomes

VICE-REITOR

Moacyr Araújo

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carol Virgínia Góis Leandro

DIRETORA DO CFCH

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

COORDENADOR DO PPGE

Francisco Kennedy Silva dos Santos

VICE-COORDENADOR DO PPGE

Cláudio Ubiratan Gonçalves

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Francisco Kennedy Silva dos Santos (Docente e coordenador da comissão)

Ana Cristina de Almeida Fernandes (Docente)

Antônio Carlos de Barros Corrêa (Docente)

Eduardo Antônio Amaral Pires Vêras (Técnico Administrativo em Educação)

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Francisco Kennedy Silva dos Santos (Docente e coordenador da comissão)

Ana Cristina de Almeida Fernandes (Docente)

Antonio Carlos de Barros Corrêa (Docente)

Alexandre Peixoto Faria Nogueira (Docente UFMA externo ao PPGE)

Eduardo Antônio Amaral Pires Vêras (Técnico Administrativo em Educação)

Matheus Rivail Alves de Araújo Pereira (Discente)

Mateus Ferreira Santos (Discente egresso)

1. Introdução

O Planejamento Estratégico (PE) e o Plano de Autoavaliação (PA) do Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tem como objetivo superar as fragilidades apontadas na avaliação quadrienal passada, e a partir desses marcos, buscar corrigir e avançar para que mais pontos fortes sejam alcançados e que assim a cada quadriênio, o programa possa se consolidar e melhorar sua nota junto a avaliação da CAPES.

O plano aqui proposto está em consonância com o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE para o quinquênio 2019-2023, e com o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para o quadriênio 2021-2025. Também foram utilizados como referência, o documento norteador para autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPE e, ainda, os indicadores relatados no documento da área de Geografia na CAPES na última avaliação quadrienal.

Entendemos que o planejamento estratégico é um processo contínuo, e que cabe a todos e todas que compõem o PPGEO da UFPE manter a cultura de avaliar e planejar, objetivos e metas, junto ao processo de formação de novos mestres e doutores; sempre em uma atmosfera de corresponsabilidades entre docentes, discentes, servidores técnicos e a comunidade, para que assim consigamos o objetivo comum maior que é promover o crescimento do programa. Este planejamento foi elaborado para o período de 2021 a 2025, com intuito de que possa ser utilizado para o quadriênio vigente, levando em consideração os trabalhos da Comissão de Autoavaliação, as reuniões de imersão, reuniões com os membros da Comissão de Pós-graduação do Programa e o documento norteador da CAPES para a área de Geografia.

Assim, compreendemos que o Planejamento Estratégico busca em sua essência promover o compartilhamento das expectativas individuais dos docentes (recém-ingressos e sêniores) em relação ao PPGEO face aos seus planos de trabalho e anseios para o futuro. Auxiliar na proposição de objetivos para o PPGEO, e metas para alcançá-los, a partir das manifestações dos colegas docentes e dos itens que integram a avaliação (CAPES). A tarefa empreendida se alinha com a Autoavaliação, conquanto processo interno e participativo voltado para a identificação do estado-das-coisas no PPGEO no momento que vivemos, assim como é percebido por seus integrantes, sob o ponto de vista interno e externo, identificando aspectos que podem ser potencializados (aspectos positivos) e neutralizados (aspectos negativos).

2. Identificação do Programa

O Programa de Pós-Graduação Geografia (Código - 25001019016P4) da Universidade Federal de Pernambuco, localizado no Centro de Filosofia e Ciência Humanas, Campus Recife, teve início em 1976 e está em funcionamento. Avaliado com Nota 5 pela CAPES na última quadrienal, o Programa oferece o(s) curso(s) de Mestrado/Doutorado na modalidade Acadêmico. O Programa teve o curso de Mestrado aprovado em 1976 e o de Doutorado em 2004. O PPGEIO é composto por um corpo docente comprometido com o desenvolvimento de pesquisas em conjunto com seu corpo discente, e em colaboração com pesquisadores renomados nacionais e internacionais, cujos resultados têm sido publicados em importantes periódicos para a Área de Geografia.

3. Histórico do Programa

Implementado em 1976, sob a iniciativa do ilustre Prof. Manuel Correia de Andrade, o Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi o terceiro a ser criado em sua área no país. Naquele ano teve início a instalação do curso de Mestrado e, em 2004 iniciado o Doutorado. Sua criação representou a consolidação do esforço que já vinha se desenvolvendo em Pernambuco, desde os anos 1940, com o intuito de estimular o ensino e a pesquisa de geografia na Região Nordeste.

Ainda no formato de mestrado, o PPGEO contribuiu decisivamente para a formação de gerações de professores e pesquisadores, bem como para a construção do conhecimento geográfico nordestino e brasileiro, tendo como marcos principais, tanto na Geografia Física quanto na Humana, os eminentes trabalhos dos professores Gilberto Osório, Mário Lacerda de Melo, Dárdano de Andrade Lima, Manuel Correia de Andrade, Rachel Caldas Lins, Tânia Bacelar, dentre outros nomes vultosos. Particular importância alcançaram as pesquisas realizadas em colaboração com o então Instituto Joaquim Nabuco e com a SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), dentre os quais se destaca a clássica série de Estudos Regionais.

A contribuição do Programa ao pensamento geográfico brasileiro está expressa nos numerosos estudos de caracterização da diversidade regional do país em bases metodológicas de reconhecido rigor, tornando o Mestrado em Geografia da UFPE um grande centro de nucleação no âmbito regional/nacional e atraindo, em um primeiro momento, especialmente estudantes de todo o Nordeste, do Norte, e das demais regiões.

A criação do doutorado, em 2004, sob a Coordenação do Prof. Alcindo José de Sá, inaugura um novo momento na trajetória do PPGEO, em que se ressaltam o crescimento da capacidade de formação de recursos humanos qualificados, de um lado, e, de outro, a ampliação das competências

de pesquisa em geografia física, geografia humana, estudos intraurbanos e em novas temáticas, tais como a geografia ambiental, do ensino em Geografia, Geografia dos serviços, da inovação, da violência e do medo. Até o mês de outubro de 2020 o programa funcionou com sete linhas de pesquisa, tendo o colegiado decidido então por um formato mais conciso, com quatro linhas, englobando a maioria das orientações e produção científica, como elencado adiante no relatório.

Atualmente, o PPGEIO tem como área de concentração “Regionalização e Análise Regional”, a qual se subdivide em quatro linhas de pesquisa: (i) Análise Ambiental, Dinâmica Superficial e Climática das Paisagens (ii) Dinâmicas Territoriais do Desenvolvimento e Regionalizações (iii) Espaço Agrário, Ruralidades, Movimentos Sociais e Políticas Públicas (iv) Educação Geográfica, Cultura, Política e Inovação Geográfica na Produção Contemporânea do Espaço.

Por meio de sua destacada atuação acadêmica, o PPGEIO tem contribuído para a independência intelectual e inserção profissional de seus egressos no campo da geografia. Ressalta-se que, desde seu início, o Programa tem apresentado um poder de nucleação muito abrangente. Grande parte dos seus ex-alunos encontra-se estabelecida como docentes de universidades federais, estaduais e privadas, institutos federais e estaduais de educação, secretarias estaduais e municipais de ensino, órgãos públicos de gestão e planejamento territorial, além da iniciativa privada.

O pioneirismo do PPGEIO contribuiu diretamente para o avanço e consolidação da pós-graduação em geografia e formação de pessoal para o ensino superior, pesquisa e atuação nos diversos setores profissionais, com destaque particular para as regiões Nordeste e Norte do país. Atualmente são mais de quarenta projetos em andamento, alicerçados na área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa. O Programa acolhe mais de 12 grupos de pesquisa, todos dotados de infraestrutura própria, individual, por meio de laboratórios e salas de estudos e pesquisa.

Os projetos são conduzidos em 20 laboratórios e 2 núcleos dotados de estrutura condizente com o estado da arte das técnicas utilizadas pelas linhas de pesquisa e área de concentração às quais estão vinculados, oferecendo ao corpo discente uma infraestrutura multiusuário para o ensino, pesquisa e extensão em nível de excelência e paridade com as melhores instituições nacionais e estrangeiras.

Visando estabelecer uma atualização permanente das suas necessidades de infraestrutura e pessoal, face às crescentes demandas de discentes e pesquisadores, o PPGEIO estabeleceu desde 2013 ações voltadas à construção do seu planejamento estratégico. Desta forma as condições de funcionamento do Programa são submetidas a revisões gerais continuadas, envolvendo a participação direta do corpo docente, dos alunos e funcionários. As reuniões de planejamento contam com a colaboração de um assessor externo que atua como mediador das diversas demandas e posicionamentos, e com as habilidades específicas em planejamento estratégico de docentes

permanentes do próprio PPGEIO que se organizam em grupos de trabalho cujos resultados e ponderações são apresentados ao longo de vários seminários. Tomando por base os documentos de área vigentes para o interstício de avaliação, os membros do Programa procuraram construir uma visão de futuro do PPGEIO a partir dos procedimentos clássicos de planejamento estratégico: identificação de oportunidades e ameaças, vantagens e desvantagens, contexto e tendências de futuro, análise interna da organização, pontos fortes e pontos fracos e desafios estratégicos.

4. Identidade Estratégica

4.1 Visão

Ser um Programa de Pós-Graduação em Geografia consolidado, reconhecido no país e no exterior pela excelência de sua produção científica, estrutura acadêmica e como local aprazível e internacionalizado de trabalho, com corpo docente adequadamente dimensionado e qualificado, com forte inserção social e capacidade de nucleação regional e de atração de talentos criativos.

4.2 Missão

Formar profissionais qualificados, habilitados para compressão crítica do mundo, que contribuam para o enfrentamento dos desafios do nosso tempo e produzir conhecimento no estado da arte da ciência com foco nos problemas geográficos candentes.

4.3 Valores

- Excelência e cooperação
- Rigor científico
- Compromisso sócio-ambiental
- Ética e boas práticas
- Respeito à identidade e diversidade

4.4 Objetivos

- Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente e discente;
- Aumentar a visibilidade do programa em nível Nacional e Internacional;

- Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa;
- Aumentar o número de bolsas do Programa;
- Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas e de pesquisa;
- Adequar as teses e dissertações em relação à área de concentração e linhas de pesquisa do programa;
- Fortalecer e expandir a Internacionalização por meio de cooperações com centros de excelência e publicação em periódicos e edições estrangeiras de alto impacto para a área de geografia;
- Melhorar a infraestrutura dos laboratórios e salas de aula;
- Aperfeiçoar as Políticas e iniciativas de ação afirmativa implantadas no Programa.

5. Diagnóstico Estratégico (Auto Avaliação/Diagnóstico Situacional), utilizando a Matriz SWOT

O Programa tem demonstrado firmemente não apenas a capacidade de realizar um planejamento de médio e longo prazo, como tem conseguido implementar de fato as mudanças mais urgentes que emergem dos cenários traçados coletivamente pelos seus integrantes; a exemplo da mudança ocorrida em 2020 no tocante ao número de linhas de pesquisa, passando de 7 para 4 linhas. Este ajuste visou propiciar maior articulação e integração do corpo docente e o conjunto temático de suas investigações com a formação de alunos enquanto pesquisadores e futuros docentes para o ensino superior. Espera-se que a implementação das diretrizes acordadas, como vem sendo feito, conduza à efetivação da visão de futuro almejada. Neste sentido é importante ressaltar que no transcurso dos últimos anos uma cultura de planejamento e apoio à gestão colaborativa consolidou-se no PPGeo, sendo essa defendida por cada membro dos corpos docente e discente, que tem encontrado um espaço receptivo e interativo para o acolhimento dos seus anseios e visões sobre o Programa.

O Planejamento estratégico do PPGeo-UFPE, desde o seu início, foi uma de suas prioridades, ancorada no contexto maior dos objetivos da UFPE, de ser uma Instituição voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão, não só no seu entorno Estadual, mas regional, nacional e internacional. Nestes tempos pós-pandemia do COVID-19, os docentes e discentes do Programa estão imersos e comprometidos com a busca e a estruturação de um programa sólido e comprometido socialmente. Podemos corroborar esta assertiva, através da produção, principalmente bibliográfica e técnica referente ao atual quadriênio inserida nesta Plataforma.

5.1 Metas na Proposta do Programa (Diagnóstico Situacional)

Proposta do Programa:

- Indicadores:

Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento em cooperação com grupos nacionais e estrangeiros, e proposta curricular.

- Metas – Monitorar e modificar, sempre que necessário, a estrutura curricular; adequar e equilibrar o corpo docente em relação às linhas de pesquisas; reorganizar a distribuição dos laboratórios mantendo o equilíbrio entre as linhas e promovendo a melhoria na infraestrutura destes; aumento da visibilidade das ações de pesquisa, ensino e extensão por meio da promoção de eventos em diversas mídias e incentivo às publicações qualificadas oriundas dos produtos dos trabalhos de tese e dissertação, por meio de veículos editoriais de alcance nacional e internacional de proeminência e reconhecimento na área; adequar e equilibrar continuamente a oferta de disciplinas em relação às linhas de pesquisa, características do corpo docente e demanda discente.
- Ações – Monitorar e modificar, quando necessário, a estrutura curricular; propor projetos alinhados às área de concentração e linhas de pesquisa; monitorar e manter o equilíbrio na distribuição dos projetos por linha de pesquisa, incentivando a busca por financiamento inter ou extra-institucional; garantir a relação direta entre os projetos de tese e dissertação e as linhas de pesquisa; Incentivar um maior número de projetos com financiamento externo estimulando a participação de docentes em editais de fomento, além de prover visibilidade constante de sua divulgação; promover a distribuição equilibrada de laboratórios e salas para grupos de pesquisa visando atender as linhas de pesquisa, incluindo os docentes recém-ingressos, e o aprimoramento da infraestrutura; aumento da visibilidade das ações de pesquisa, ensino e extensão vinculadas ao programa, principalmente por meio da atualização continuada do site do programa, com veiculação de conteúdos informativos essenciais em espanhol e inglês; Adequação e equilíbrio na oferta de disciplinas em relação às linhas de pesquisa, agregando novas disciplinas optativas e a atuação em conjunto de docentes e pesquisadores convidados, com ênfase especial para a participação de docentes estrangeiros; Oferta anual de disciplina em idioma estrangeiro; Avaliação contínua e atualização das iniciativas de ação afirmativa abrangentes, incluindo política de cotas para estudantes pretos, pardos e indígenas, e da comunidade LGBTQIA+; Aperfeiçoamento dos processos de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes com

critérios claros, universalizados e amplamente divulgados para cada um dos procedimentos.

Enfoque no Corpo Docente:

- Indicador - Melhoria na Produção intelectual e Coordenação de Projetos com financiamento.
- Metas - Apoio à participação em grupos de pesquisa, e sua consolidação, por meio do incentivo à apresentação de trabalhos, no país e no exterior, e outras atividades que fomentem a produção qualificada; estimular projetos e parcerias entre os docentes e em colaboração com grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais, tanto dentro da própria geografia, quanto em interação com outras áreas promovendo a interdisciplinaridade, de modo a desenvolver projetos em consórcios interinstitucionais com potencial de captação de recursos e consolidação de parcerias no país e no exterior.
- Ações - Incentivo/Apoio às ações qualificadas de intercâmbio científico e publicações, sobretudo aquelas que envolvam participação de discentes e resultem do desenvolvimento e conclusão dos trabalhos de tese e dissertação; e elaboração e execução de projetos em parcerias com grupos de pesquisa consolidados de outras instituições nacionais e estrangeiras.

Aprimoramento do Corpo Discente e dos trabalhos de conclusão:

- Indicadores – Publicação de forma efetiva dos resultados dos trabalhos de conclusão, teses e dissertações, em periódicos qualificados, com ênfase em veículos de abrangência internacional, e/ou sob a forma de livros ou capítulos de livro com forte base editorial; participação nos principais eventos regionais, nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos completos, com custeio dos gastos dentro da viabilidade do Programa ou por meio do financiamento de agências de fomento acadêmico-científico; manutenção de uma taxa exitosa de conclusão dos cursos.
- Meta – Publicar entre 80 e 90% dos trabalhos de conclusão (teses e dissertações) defendidos em veículos qualificados, prioritariamente de abrangência internacional nos estratos superiores do Qualis e com elevado fator de impacto; promover e fortalecer a participação de discentes em intercâmbios e ações de mobilidade acadêmica tanto no país quanto no exterior; garantir a manutenção do tempo médio de conclusão de curso próximo aos patamares de 24 meses (mestrado)/48 meses (doutorado) e a meta de 100% de conclusão, contribuindo com a taxa de sucesso do curso.
- Ações – Acompanhamento pelo orientador do desenvolvimento dos projetos de pesquisa por meio da inclusão dos seminários de tese e dissertação na matriz curricular e manutenção da obrigatoriedade do exame de qualificação também para o mestrado; busca de financiamento das publicações, sobretudo as internacionais, em editais específicos, assim como o custeio de traduções para os idiomas dos periódicos de maior impacto; estreitamento da relação entre os

discentes da pós- graduação e da graduação por meio de ações como os estágios de docência e promoção de eventos e seminários internos com participação interativa entre os diversos grupos de pesquisa; incentivo à participação dos discentes em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais com custeio eventual dentro das possibilidades financeiras do Programa, e apoio à busca por financiamento por agências de fomento acadêmico nacionais e estrangeiras; incentivo à participação discente em intercâmbios com programas e laboratórios de excelência na própria região colaborando para a consolidação de novos cursos, e ações de nucleação; introduzir conteúdos dentro das disciplinas e/ou disciplinas específicas que auxiliem na elaboração da dissertação e da tese e garantam a qualidade acadêmica das publicações derivadas dos trabalhos finais; acompanhamento trimestral do andamento das pesquisas dos discentes, no sentido de contribuir para a superação de problemas, evitando atrasos indesejáveis nas defesas e eventuais desistências.

Avanço continuado da Produção Intelectual:

- Indicador– Produção Intelectual qualificada.
- Meta – Atingir um patamar desejável e sustentável de publicações qualificadas por docente/ano de modo a garantir um equilíbrio da produção acadêmico-científica entre os docentes, observando os melhores parâmetros de qualidade preconizados pela área de avaliação na CAPES. Estabelecer a produção intelectual qualificada como um dos pilares da internacionalização do Programa por meio da veiculação de produtos editoriais (livros e artigos) em publicações internacionais arbitradas de referência
- Ações – Mapeamento e identificação dos periódicos com maior reconhecimento nos diversos subcampos da geografia e fluxo confiável de publicação, tanto na esfera nacional quanto internacional; identificação dos trabalhos e resultados de pesquisa de maior potencial para publicação em função das suas características de inovação metodológica e procedimental; busca de auxílio financeiro institucional para, quando necessário, cobrir os custos de tradução e edição de publicações em periódicos qualificados internacionais.

Dinâmica na inserção Social:

- Indicadores - Importância na atuação profissional dos egressos. Visibilidade ou transparência do Programa e sua atuação.
- Metas – Acompanhamento da atuação dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho, seja no ensino básico e/ou superior ou em outras instâncias profissionais e o estabelecimento de uma correlação entre as posições alcançadas e a formação recebida no PPGEQ; Divulgação da produção acadêmico-científica e técnica dos egressos junto à comunidade da área; desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo parcerias com os

egressos que atuem junto a outras IES, órgãos governamentais, setor privado e terceiro setor.

- Ações - Desenvolver mecanismos mais efetivos de acompanhamento dos egressos tais como criação de plataformas em redes sociais e envio iterativo de formulários on-line com regularidade temporal; aprimoramento do site do Programa com inserção de uma área específica para a interação com a comunidade de egressos; aproximação com a comunidade e egressos por meio de desenvolvimento de projetos e cursos de capacitação continuada, além de eventos e seminários on-line e presenciais com a participação dos ex-alunos onde os mesmos possam relatar suas experiências e vivências profissionais; incentivo à participação de docentes em projetos de extensão ligados diretamente à comunidade local, envolvendo sempre possível discentes e egressos; ampliar a divulgação do programa com a participação direta dos docentes apresentando seus resultados de pesquisas em instituições várias do setor público ou fora dele, à sociedade civil organizada e instituições de ensino em diversos níveis; estabelecimento de aproximação e parcerias com Associações civis locais, órgãos da administração federal, estadual, municipal e instituições do terceiro setor.

Políticas e iniciativas de ação afirmativa

- Indicador - Implementação aperfeiçoamento de políticas e iniciativas de ação afirmativa.

Em 2021, a universidade implementou a Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação por meio da Resolução 17/2021 do CEPE. A Resolução e as Normas Internas do PPGEO criadas com base neste documento podem ser acessados em: <https://www.ufpe.br/posgeografia/normas-vigentes>. A Resolução prevê a reserva no mínimo 30% das vagas para candidatos negros (pretos e pardos), indígenas, quilombolas, trans e pessoas com deficiência.

Para incrementar este indicador, desde 2022 a UFPE, com o objetivo de fortalecer a permanência de estudantes ingressantes por meio da política de ações afirmativas, a UFPE instituiu a reserva de bolsas institucionais para esse grupo de discentes. A iniciativa foi regulamentada pela Resolução 05/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) (acesso ao documento), que estabelece diretrizes para a distribuição e acompanhamento das bolsas nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu. O PPGEO, com base na regulamentação criou Normas Internas para concessão, manutenção e acompanhamentos de bolsas, conforme pode ser consultado em <https://www.ufpe.br/posgeografia/normas-vigentes>.

- Meta: Reserva de 50% de vagas no PPGEO para candidatos negros (pretos e pardos), indígenas, quilombolas, trans e pessoas com deficiência.

Arrojo na Internacionalização:

- Indicadores – Incentivo à qualificação continuada do corpo docente por meio de realização

de estágio de pós-doutoramento no exterior; participação em reuniões científicas no exterior com apresentação de trabalho (docentes e acadêmicos); acolhimento de docentes de instituições estrangeiras para conferências, participações em disciplinas e bancas e estabelecimento de parcerias de pesquisa em rede; Oferta de disciplina em idioma estrangeiro de forma regular ao menos uma vez ao ano; Fomento à publicação em veículos estrangeiros de reconhecimento acadêmico e científico.

- Metas – Apoiar realização de pós-doutorado pelos docentes fora do país de forma continuada; Estabelecer rotinas de atração de docentes de instituição estrangeira para atuar no Programa como convidados, colaboradores ou pesquisadores sêniores; Incentivo à participação docente em parcerias internacionais de pesquisa e formação de redes. Manter um percentual constante, ou crescente de publicações em veículos estrangeiros de excelência na área de geografia e correlatas.
- Ações - Planejar e viabilizar a saída continuada de docentes para estágio no exterior e participação em reuniões científicas; convidar e planejar a visita de docente estrangeiro para colaboração em atividades de ensino e pesquisa; Oferta de disciplinas ministradas em Língua estrangeira inclusive por modo remoto; incentivo ao intercâmbio discente, sobretudo para países fora dos eixos tradicionais de colaboração acadêmica, valorizando também as relações culturais e de proximidade com países da região (América Latina) e do Sul Global; desenvolvimento e implementação de acordos internacionais de cooperação com instituições de excelência; realização de eventos Internacionais com participação de pesquisadores e estudantes estrangeiros, inclusive valendo-se do modo remoto; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos de nível internacional e identificação e divulgação junto à comunidade dos eventos mais importantes para as linhas de pesquisa do Programa. Identificar e divulgar juntos aos docentes e discentes oportunidades de financiamento e tradução de trabalhos e pesquisas para publicação em veículos editoriais estrangeiros de referência na área de geografia e ciências afins.

5.2 Direcionamento Estratégico

Após as discussões ocorridas nas reuniões de imersão do Programa, demos continuidade aos processos contínuos de autoavaliação que o PPG realizava mesmo antes de ser exigido pela CAPES. Nossa comissão de autoavaliação composta por docentes internos e externos ao Programa, discentes, egressos e técnicos administrativos do PPGEIO estruturou diferentes questionários para a identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

A comissão trabalhou com os itens: infraestrutura, internacionalização, estrutura curricular,

regimento e normas internas, ações afirmativas, divulgação do programa na página da UFPE, comunicação interna com o estudante, comunicação com a sociedade, preocupação com a formação ética e com a formação do discente com a carreira, ações de extensão no âmbito da pós, apoio financeiro na participação de eventos e publicações, impacto e relevância social das dissertações, inserção no mercado de trabalho e produtividade acadêmica após conclusão do curso. Destaca-se, a realização de Seminários Internos coordenados pela Comissão de Planejamento Estratégico, conduzidas pelos professores Francisco Kennedy Silva dos Santos, Ana Cristina de Almeida Fernandes e Antonio Carlos de Barros Corrêa. Paralelo aos trabalhos, a Coordenação do PPGEIO vem participando de Seminários com outros programas do Nordeste articulados pela Comissão de Área de Geografia da CAPES.

Para o alcance dos objetivos traçados utilizamos uma autoavaliação contínua com ferramentas de coleta de dados qualitativos e quantitativos. Como instrumento, utilizamos questionários construídos a partir da proposição de questões fechadas e abertas no *Google forms* e enviados por e-mail aos membros do colegiado do Programa, com a finalidade de identificar e monitorar indicadores relativos ao processo de formação com vista a coleta de dados.

A partir das respostas das avaliações junto à comunidade do PPGEIO, os resultados são apresentados nas reuniões do colegiado, onde todos verificam os pontos de fragilidade do programa, e os pontos fortes para que assim de forma unificada esforços sejam direcionados para minimizar as fragilidades e potencializá-las em conjunto com a Coordenação do PPGEIO de forma dinâmica, com vistas a construir colaborativamente estratégias para atingir as metas para a melhoria do Programa.

As informações do processo de autoavaliação, desde sua preparação, execução e relatórios dos resultados são disponibilizados para consulta pública na página eletrônica do PPGEIO (<https://www.ufpe.br/posgeografia/autoavaliacao-e-planejamento>).

Outro documento norteador para as ações estratégicas do programa é o relatório da avaliação quadrienal anterior que também nos aponta as fragilidades e ameaças, além de direcionar para a elaboração dos objetivos a serem alcançados para consolidação e crescimento do PPGEIO junto à área de Geografia da CAPES, permitindo-nos uma melhor análise do ambiente (interno e externo) para um melhor direcionamento das ações.

AMBIENTE INTERNO
Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none"> ● Corpo docente qualificado
<ul style="list-style-type: none"> ● Interação pós-graduação/graduação
<ul style="list-style-type: none"> ● Colaborações consolidadas com grupos e redes nacionais e internacionais
<ul style="list-style-type: none"> ● Grupos de pesquisa consolidados e reconhecidos na área com rol abrangente de temáticas
<ul style="list-style-type: none"> ● Boa relação docente/discentes
<ul style="list-style-type: none"> ● Inserção social
<ul style="list-style-type: none"> ● Normas claras e amplamente acessíveis
Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> ● Número de bolsas
<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivos financeiros
<ul style="list-style-type: none"> ● Déficit de infraestrutura
<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de ações de forma coletiva
<ul style="list-style-type: none"> ● Impacto econômico, social e cultural do programa
<ul style="list-style-type: none"> ● Publicação com participação discente
<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção da visibilidade nacional e internacional do Programa
AMBIENTE EXTERNO
Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ● Articulação em redes nacionais e internacionais
<ul style="list-style-type: none"> ● Demanda reprimida por qualificação acadêmica no estado e região
<ul style="list-style-type: none"> ● Interação com os novos Programas da CAPES na área, no âmbito da região e fora dela
<ul style="list-style-type: none"> ● Crescimento do Orçamento de CT&I
<ul style="list-style-type: none"> ● Atração de pós-doutorandos por meio dos editais das agências de fomento acadêmico
Ameaças/Desafios
<ul style="list-style-type: none"> ● Baixo número de bolsas (CAPES e CNPq)
<ul style="list-style-type: none"> ● Cortes de financiamento (CAPES e CNPq)
<ul style="list-style-type: none"> ● Concorrência forte na Área com programas mais novos no mesmo patamar de avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Mudanças regulatórias nos padrões e normas de avaliação

6. Diálogos com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)

Durante o quadriênio 2021-2024, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) desenvolveu uma série de ações para apoiar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) nos processos de autoavaliação e planejamento estratégico, alinhando suas estratégias às diretrizes institucionais e aos critérios da CAPES.

Principais Iniciativas

- Criação do Comitê Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, responsável por orientar os PPGs no aprimoramento contínuo de suas atividades acadêmicas e científicas.
- I Workshop de Autoavaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu, promovido para subsidiar as ações das Comissões de Autoavaliação (CAAs) dos PPGs.

 [Acesse aqui](#)

- Elaboração do Documento Norteador para o Processo de Autoavaliação dos PPGs Stricto Sensu da UFPE, oferecendo diretrizes e metodologias para aprimoramento contínuo.

 [Baixe o documento](#)

- Dashboard interativo com dados de autoavaliação de docentes, discentes e técnicos administrativos dos PPGs Stricto Sensu, permitindo análises dinâmicas para embasar melhorias nos programas.

 [Acesse o dashboard](#)

Ações Realizadas por Ano

2022 – Reuniões individuais com todos os PPGs para discutir aspectos estruturais, incluindo:

- Áreas de Concentração (AC) e Linhas de Pesquisa (LP)
- Distribuição de docentes em AC e LP
- Número de orientandos por docente permanente
- Vínculos docentes e carga horária destinada ao PPG
- Estruturas curriculares

 [Painel de análise dos PPGs](#)

Guia para Elaboração do Planejamento Estratégico dos PPGs Stricto Sensu da UFPE.

 [Acesse aqui](#)

2023 – Reuniões individuais com os PPGs para acompanhamento da autoavaliação e planejamento estratégico.

- Disponibilização de ferramenta estratégica para alinhar o planejamento dos PPGs ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG), às ações estratégicas da PROPG e aos quesitos de avaliação da CAPES.

 [Acesse a ferramenta](#)

2024 – Monitoramento das ações realizadas no quadriênio 2021-2024 e orientações sobre o preenchimento do relatório de coleta CAPES 2024.

 [Acesse o painel de monitoramento](#)

Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG/UFPE) disponibilizou um dashboard interativo com dados sobre os egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu nos últimos 15 anos. Essa ferramenta permite a realização de análises dinâmicas e detalhadas sobre o impacto da formação acadêmica na trajetória profissional dos egressos, possibilitando uma avaliação mais ampla da inserção desses profissionais no mercado de trabalho e na academia.

 Acesse o dashboard interativo:

-  [Clique aqui](#)

Essa iniciativa reforça o compromisso da UFPE com o monitoramento contínuo da pós-graduação, contribuindo para o aprimoramento das políticas institucionais voltadas à formação e empregabilidade dos seus egressos.

MATRIZ DE METAS, ESTRATÉGIAS, MONITORAMENTO, PRAZOS

- A Curto Prazo: 2023

- A Curto, Médio e Longo Prazo 2021-2025

METAS	AÇÃO	MONITORAMENTO	PRAZO
Aumentar o número de bolsas do programa	<ol style="list-style-type: none">1. Estimular anualmente os docentes do PPGEIO a submeterem projetos de pesquisa nos editais da FACEPE e CNPq (incluindo bolsas de pós-doutorado, fixação de jovens pesquisadores etc.).2. Submeter anualmente propostas aos editais institucionais de bolsas (mestrado e doutorado) do CNPq e CAPES.	Coordenação do PPGEIO junto aos docentes do programa avaliando o êxito dos pedidos e obstáculos a serem superados	2021-2025
Aumentar a visibilidade do programa	<ol style="list-style-type: none">1. Atualização periódica do site do programa, oferecendo versões em idiomas estrangeiros do seu conteúdo principal.2. Organizar e sediar eventos em nível nacional e internacional.3. Organizar com discentes do programa Seminários de	Coordenação do PPGEIO, secretaria e docentes do programa	2023-2024

	<p>Integração com participação de avaliadores externos.</p> <p>4. Oferecer disciplinas em conjunto para discentes de graduação e pós-graduação.</p>		
<p>Fortalecer a Internacionalização</p>	<p>1. Incentivar visitas continuadas de docentes do programa a Centros de Pesquisa de excelência no exterior visando estabelecer novas colaborações;</p> <p>2. Participação de docentes em missões científicas em projetos de colaboração internacional em andamento;</p> <p>3. Realizar eventos internacionais liderados pelo PPGE0 com a presença de pesquisadores estrangeiros.</p> <p>4. Ofertar disciplinas regularmente em língua estrangeira.</p> <p>5. Participar de editais da CAPES e CNPQ com foco na atração de estudantes e pesquisadores visitantes estrangeiros.</p>	<p>Monitoramento entre a Coordenação do PPGE0 e docentes do programa das oportunidades de interação internacional, e busca de fontes diversas de financiamento para as mesmas.</p>	<p>2021-2025</p>

<p>Melhorar a infraestrutura do Programa</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação das principais fragilidades da infraestrutura administrativa, de ensino e pesquisa do Programa. 2. Captação de recursos e adequação de orçamentos. 3. Requalificação e adequação dos espaços físicos mediante a dotação de instalações necessárias para o melhor funcionamento do Programa. 4. Aquisição e manutenção de equipamentos para os laboratórios de pesquisa via Editais de Fomento. 	<p>Coordenação do programa e docentes por meio de submissão de projetos a editais lançados por agências de fomento, com monitoramento dos resultados e identificação das fragilidades e potenciais de êxito.</p>	<p>2023-2025</p>
<p>Estimular o desenvolvimento de pesquisas que visem aumentar o impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a elaboração de projetos de pesquisa do programa que envolvam ações de extensão. 2. Estimular parcerias público-privadas e propor projetos de pesquisa que atendam aos principais problemas sócio-econômicos de Pernambuco e do Brasil. 3. Enfoque nas ações de ensino, pesquisa e extensão que visem melhorar as condições de vida no interior do estado (interiorização), em especial em regiões de maior fragilidade socioeconômica. 4. Ampliar e fortalecer a participação de docentes em 	<p>Coordenação e docentes do PPGeo</p>	<p>2023-2025</p>

	<p>projetos voltados à educação básica desenvolvidos em escolas de ensino médio e fundamental.</p>		
<p>Estimular a prática de novas metodologias pedagógicas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Montar um GT para discutir a IN que trata sobre disciplinas transversais e apresentar seus resultados ao colegiado. 2. Definir no colegiado o número de disciplinas transversais e docentes envolvidos. 3. Discutir no colegiado em função da demanda dos discentes, os temas e formato de novas disciplinas eletivas. 	<p>Coordenação e colegiado do programa</p>	<p>2023-2025</p>
<p>Aumentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o número de publicações com participação de discentes e egressos. 2. Solicitar financiamento, por meio de envio de projetos a editais, para custear publicações em periódicos qualificados, reconhecidos pela comunidade acadêmica nacional e estrangeira, e de elevado fator de impacto. 3. Direcionar parte do recurso do PROAP para custear a tradução de trabalhos para publicação em veículos 	<p>Ações da Coordenação do PPGEQ junto a docentes e discentes do programa identificando aspectos facilitadores e obstáculos à maior cooperação e publicação conjunta.</p>	<p>2021-2025</p>

	editoriais (livros e periódicos) de impacto na área.		
Fortalecer parcerias público privadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer canais de diálogo com empresas da região para oferecer parcerias e colaborações focando na qualidade de vida, articulando a participação de discentes e docentes sob a forma de consultorias e assessorias acadêmicas e técnico-científicas. 2. Estabelecer parcerias prefeituras e órgãos públicos de gestão territorial com vistas a estabelecer colaborações em projetos e assessorias, com o envolvimento de docentes e discentes. 	Ações da Coordenação do PPGEIO junto aos docentes do programa identificando potenciais de interação e os eventuais obstáculos ou aspectos facilitadores para as mesmas	2021-2025
Aumentar o número de projetos de pesquisa com inserção social	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o número de submissões para financiamento em editais voltados a atividades extensionistas 2. Realizar atividades extensionistas em cidades do interior de PE e Região Metropolitana do Recife 3. Estimular docentes e discentes à divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas diversas mídias, incluindo as mídias sociais, com manutenção de páginas atualizadas do PPGEIO naquelas de maior visibilidade. 	Ações da Coordenação do PPGEIO junto aos docentes e discentes do programa, identificando as principais formas de veiculação das ações realizadas pelo PPGEIO, e monitorando a quantidade de acessos e plataformas prioritárias para esses fins.	2021-2025